

Novo helicóptero facilitará viagens de FH

21 MAR 1997

FHC

GLOBO

Aparelho modelo VIP, mais rápido e maior que o Esquilo, levará presidente e comitiva a todo o interior

• RIO e BRASÍLIA. Serão mais confortáveis e práticas as viagens que o presidente Fernando Henrique Cardoso a partir do mês que vem. O Ministério da Aeronáutica deve concluir em abril a montagem de um helicóptero de uso exclusivo do presidente da República, conforme antecipou o jornalista Ricardo Boechat no "Bom Dia Brasil" da TV Globo, ontem de manhã. Fabricado pela empresa francesa Aeroespatiale em 91, o aparelho, um CH-34 modelo VIP, foi comprado por R\$ 10,5 milhões. Ele ficará baseado no Campo dos Afonsos, unidade da Aeronáutica na Zona Oeste do Rio, onde há pessoal qualificado para operar seus equipamentos e fazer a manutenção.

Esquilo será usado quando ponto de pouso for pequeno

Com três horas e 50 minutos de autonomia de voo, o CH-34 atinge velocidade de 210 quilômetros por hora. Sua principal vantagem é que pode transportar até dez passageiros, além da tripulação de dois pilotos e um mecânico. O

helicóptero usado hoje pelo presidente é um Esquilo, da mesma fábrica francesa, com capacidade para somente três passageiros, velocidade máxima de 190 quilômetros por hora e autonomia de voo de três horas e 20 minutos.

O novo helicóptero presidencial é o nono CH-34 comprado pelo Brasil. Outros oito são do modelo de transporte militar, e não VIP. Cinco deles estão no Rio e três em Manaus. Segundo o Ministério da Aeronáutica, o Esquilo continuará a serviço da Presidência da República, para ser usado nos deslocamentos do presidente para locais onde o ponto de pouso seja pequeno demais para o CH-34.

O CH-34, segundo o Ministério da Aeronáutica, pode ser usado para aguardar o presidente em qualquer aeroporto do país. O deslocamento principal, de Brasília até a capital ou uma grande cidade do estado a ser visitado, continuará sendo feito pelo Boeing presidencial. O helicóptero, portanto, será usado para levar o presidente do aeroporto on-

de o Boeing pousar até o destino final. Ele poderia ter sido usado recentemente, por exemplo, para transportar Fernando Henrique da Base Aérea do Galeão, no Rio, até Petrópolis.

Próxima visita de Estado será em abril, ao Uruguai

O presidente parte hoje para a sua 83ª viagem nacional, que começará por João Pessoa, seguirá por Angicos (RN) e depois Natal. Fernando Henrique começa o dia participando da cerimônia de encerramento do seminário "Avaliação do Projeto Nordeste" na Paraíba. À tarde, será a vez de inaugurar o primeiro trecho da Adutora Central Cabugi, no interior do Rio Grande do Norte. Antes de retornar para Brasília, ele passará pela capital potiguar, onde assinará uma série de convênios para a operacionalização do Pólo Gás-Sal.

A maratona de viagens deste ano está apenas começando. A viagem de hoje é a décima de uma série que poderá bater o número registrado no ano passado,

quando foram feitas 48 viagens nacionais oficiais, que não incluem as viagens particulares de Fernando Henrique.

A rota do presidente para o próximo mês já começou a ser montada. Ele segue para uma visita de Estado ao Uruguai entre 4 e 6 de abril. Na volta ao Brasil, pára em São Paulo, onde participará de uma reunião de cúpula do Centro de Pesquisas para a América Latina (Cepal).

No próximo dia 11, o Boeing presidencial estará seguindo por uma rota nova: a primeira parada será Boa Vista, uma das poucas capitais brasileira que o presidente ainda não visitou. No mesmo dia, Fernando Henrique pára em Manaus, onde deverá pernoitar. No dia 12, embarca para Porto Velho (RO), outro ponto até agora esquecido do roteiro do presidente. Pode ser que antes de retornar a Brasília, Fernando Henrique passe ainda por Itacoatiara, no Amazonas.

Antes que o mês acabe, a comitiva presidencial tomará o rumo do Canadá, viagem programada

entre os dias 21 e 24 de abril.

A população dos estados do Acre, do Amapá e do Mato Grosso do Sul também serão prestigiadas pelo presidente. Fernando Henrique promete em breve completar o circuito nacional. O presidente já começou, inclusive, a articular com o senador José Sarney (PMDB-AP) uma visita a Macapá.

Ainda no primeiro semestre deste ano, há expectativa de que o presidente visite ainda Campo Grande.

Nem as agendas superlotadas conseguem tirar o bom humor e o fôlego do presidente, que está sempre pronto para provar uma comida diferente ou uma bebida exótica. Fernando Henrique Cardoso também não esconde seu gosto por programas culturais, tanto que não pensou duas vezes, ano passado, para aceitar um convite do governador do Amazonas, Amazonino Mendes, para assistir ao concerto do tenor José Carreras no Teatro Amazonas. Ele chegou à noite em Manaus, assistiu ao espetáculo e foi embora na manhã do dia seguinte. ■